

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0893

O PROCESSO DE TOMBAMENTO E A HISTÓRIA DA FÁBRICA DE CHAPÉUS VICENTE CURY DE CAMPINAS

Gustavo Garotti Scanduzzi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o processo de tombamento da Fábrica de Chapéus Vicente Cury, em Campinas. O processo teve início em 1994 e terminou com o tombamento da Fábrica Cury pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (CONDEPACC), em 2008, e é formado por cartas, relatórios, comunicados, editais, autos, publicações no Diário Oficial do Município e atas de reuniões do CONDEPACC. Todos esses documentos foram lidos e analisados, tendo em vista uma pesquisa bibliográfica que englobou o período de modernização de Campinas e o aparecimento de inúmeros estabelecimentos fabris na cidade, no fim do século XIX e início do XX, incluindo a Fábrica Cury. Teve-se em vista também um momento da história das práticas de preservação onde os estabelecimentos industriais passam a ser vistos como importantes para a memória das cidades e do país, sendo que tombamentos de fábricas e bens industriais são mais frequentes. Analisa-se também o aspecto do tombamento em si: qual o seu significado, importância e no que consiste tomar um bem. A história da Fábrica Cury e o porquê dela ser um bem significativo hoje, passível de constar como bem tombado e patrimônio de Campinas, também são considerados no projeto, ressaltando-se a importância de existirem bens industriais tombados e preservados na cidade.

Tombamento - História urbana de Campinas - Patrimônio industrial